

AGORA eu ERA...

"Você põe a primeira cor. Olha. Ai põe a segunda. Olha de novo. Se está certo você logo vê e continua. Se está errado, você apaga e começa de novo."

Alfredo Volpi

Caderno de estudos do professor

Professor, este Caderno de estudos é seu. Use-o para questionar, pesquisar, aprofundar, ampliar seus conhecimentos e para preparar suas aulas.

O olho, o que vê?



Pegue a prancha com a imagem de Alfredo Volpi.

O seu olho, o que vê?

Observe a imagem, olhando-a por um longo tempo.

Mostre-a a seus alunos e estimule-os a falar livremente sobre ela.



Depois veja...

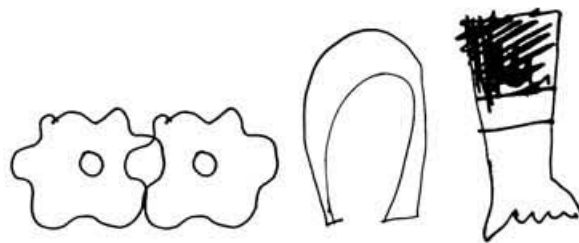


... que a pintura é plana
... que há vários elementos pintados no espaço da tela
... que a pintura está cheia de figuras*...

- Mastro de barco, enrolado com fita em posição horizontal...
- Listras finas, verdes, horizontais...
- Listras grossas marrom-terroso...
- Retângulo azul claro horizontal...
- Retângulo azul escuro horizontal...

Veja também:

- que uma delicada moldura* marrom envolve a pintura
- que a técnica usada é *têmpera** sobre tela (49,8 x 73,0 cm)
- que a tela foi pintada em 1955



Leia o título da pintura: "Pássaro de papelão"

O olho, o que percebe?

O seu olho, o que percebe?

Um pássaro de papel que lembra um brinquedo popular, presente nas barraquinhas em certas festas populares do país.

Ferradura e figa: objetos mágicos.

Uma pintura que deixa ver os gestos de pinceladas.

Camadas de tintas sobrepostas, transparências*, opacidades*.

Uma pintura que faz parte de uma das séries* de pinturas que Alfredo Volpi realizou sobre o tema "Brinquedos populares".

Volpi é um entre muitos pintores brasileiros que pintam paisagens, retratos, santos, barcos, casas, brinquedos, mastros, bandeirinhas... Se caminhamos na linha do tempo da produção desse artista, veremos que ele começa seu percurso com pinturas conhecidas como figurativas* e pouco a pouco passa a produzir pinturas conhecidas como abstratas*.

Releia a citação que abre este Caderno. É uma resposta de Volpi a uma pergunta do crítico Olívio Tavares de Araújo, que queria saber como o artista escolhia as cores em seu trabalho.

Volpi respondeu com o olhar de pintor que sabe pintar:

Olha... Olha de novo... logo vê... apaga... e começa de novo.

Cor é relação. Volpi via cada cor e todo o conjunto das cores em relação umas com as outras.

*Vá para Chave de palavras

Veja a imagem de Iberê Camargo.



Observe a pintura, olhando-a por um longo tempo.
Mostre-a a seus alunos, deixando que eles a olhem.
Estimule-os a falar livremente sobre ela.

Iberê pinta formas com cores escuras... abstrações... imaginação do artista?

Você consegue perceber objetos nas formas pintadas por Iberê?

Quais objetos você reconhece?

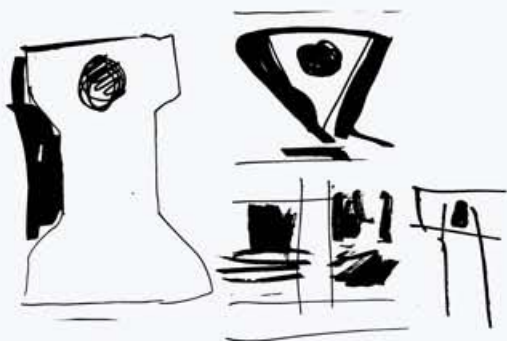
Essas formas-figuras constroem um ritmo* na superfície da pintura.

O olho do leitor caminha pela pintura no ritmo marcado por essas formas-figuras.

Iberê Camargo parece ter usado camadas grossas de tinta... Perceba as marcas das pinceladas do artista...

Leia agora o título da pintura: "Carretel azul".

*Assim como Volpi, também Iberê começou pintando imagens que lembram objetos conhecidos.
Ao longo do tempo, ele também se tornou um pintor de imagens que nem sempre conseguimos reconhecer.*



Na série "Carretéis", podemos perceber o percurso de Iberê, da figuração à abstração. "Carretéis" nasce de uma imagem de infância, que ficou gravada na memória do artista: ele brincava com os carretéis que sobravam das costuras da mãe. Nas primeiras pinturas sobre esse tema, os carretéis parecem parados na tela. Nas pinturas finais, eles se tornam formas abstratas, que voam nos espaços das pinturas.

Veja a imagem no cartão.



Uma foto do artista Miguel Rio Branco.

A foto de uma pessoa: o índio kayapó Amaú.

Leia o título da foto: "Amaú turn around" (Amaú se vira/se volta)

Fotografado dessa maneira, Amaú faz o leitor ver... sentir... perceber...



corpo...
torção...
tensão*...
luz...
cores...
cenário...
roupas...

Fotografia é luz. É imagem gravada pela luz.

Peça a seus alunos que comentem a imagem da foto de Rio Branco.

Peça-lhes também que estabeleçam relações entre a foto e as duas pinturas.

... também conta uma história

Escrever sobre as imagens lidas é um exercício que torna possível organizar as idéias e as relações que surgem no percurso da leitura.

Peça a seus alunos que escrevam um texto em 3 partes:

- Primeira parte: falando sobre as imagens lidas.
- Segunda parte: relacionando-as com o tema Infância.
- Terceira parte: contando uma lembrança de sua própria infância.

Memórias à vista

A memória contém a história de nossas vidas. Esta proposta tem seu foco na memória visual.

1. Peça a seus alunos que lembrem da imagem de um brinquedo com que brincam ou brincavam.



4. Secos os papéis, juntem todos no centro da sala. Uma parte deles será usada mais tarde. A outra será recortada com tesouras nos formatos desses brinquedos lembrados.

2. Cada um deve procurar resgatar as brincadeiras que faz ou fazia com ele (movimentadas/paradas, rápidas/lentas, no chão/no ar/na água, individuais/em grupo).



5. Disponibilize as folhas inteiras que sobraram, para que os alunos realizem a montagem dos recortes sobre elas.



3. Manchem cartolinas (pelo menos duas por aluno) com tintas espessas de cores diversas. Usem pincéis largos, buchas, esponjas.



6. Exponha os trabalhos. Realize sua leitura com a turma, deixando o autor do trabalho lido para falar por último.

7. Avalie, revendo o processo vivido e percebendo com o grupo como as memórias se tornaram imagens.



Sobrevôos

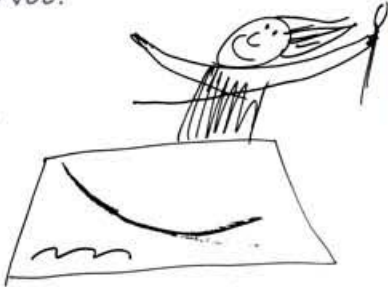
Vimos na pintura de Volpi a imagem de um brinquedo-pássarinho, que ganha movimento na mão das crianças: voa sustentado por uma vareta em que se amarra um barbante. Se vocês tivessem esse brinquedo na mão e girassem a vareta, ele se movimentaria pelo espaço em todas as direções. O exercício proposto pede que seus alunos pintem o vôo de um brinquedo-pássaro sobre uma folha de papel. Só o vôo.



1. O material necessário é: uma folha de papel cartão, papelão ou cartolina, guache ou outras tintas, pincéis variados...

2. Preparem tintas de diferentes cores, misturando cola branca ou areia fina (para obter uma textura diferente).

3. Peça a seus alunos para realizarem a pintura que mostre os movimentos, as direções e as intensidades* dos vôos imaginados dos brinquedos-pássaros. Estimule-os a usarem as cores das tintas para expressar alguns desses significados (alto/baixo, forte/fraco, pesado/leve, lento/rápido, uniforme/irregular...).



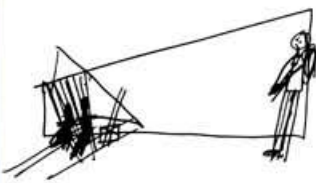
4. Exponha os trabalhos e, junto, a prancha com a imagem de Volpi. Pense que essa organização deve dar a idéia do movimento dos vôos de brinquedos-pássaros.



5. Avaliem juntos os vôos. Os de Volpi... os dos alunos. Os de Iberê... os dos alunos. Os de brinquedos... os da sala de aula... Vôos... Vôos... Sobrevôos.

Arte postal*

Percebemos em "Amaú turn around" de Miguel Rio Branco, a denúncia de uma situação incômoda para nós, cidadãos brasileiros. Pense com os alunos sobre a infância: feliz/infeliz, abandonada/acompanhada, anunciada/denunciada, violentada/amparada... Pense na infância ao redor de vocês: pessoas e famílias morando nas ruas, crianças fora da escola, trabalhando... Este exercício trata dessa questão.



1. Peça a seus alunos que observem cuidadosamente o lugar em que moram...



2. ... que recolham impressões e imagens que mostram infâncias...



3. ... e construam envelopes (cada aluno faz o seu) de variados tamanhos.



4. Depois, que desenhem as imagens recolhidas do lado de fora dos envelopes, deixando espaço para nome e endereço.

5. Peça para juntarem palavras e frases às imagens. Lembre que esse trabalho deve impressionar quem vai recebê-lo.

6. Selecione com seus alunos os destinatários* das cartas: prefeito, diretor da escola, vereadores, deputados e mesmo o presidente da república.



7. Exponha os envelopes na escola por um determinado tempo.



8. Envie-os pelo correio.

9. Avalie se seus alunos perceberam essas relações.

Os envelopes estão cheios de denúncias por fora e vazios de anúncios por dentro. Pode ser um modo de mostrar a ausência de atitudes, de nós, cidadãos, e do poder público, com relação à infância brasileira. Os "dentros" e os "foras" dos envelopes podem provocar reflexões dentro e fora da escola.

Você deve ter percebido que as obras lidas neste Caderno nos remetem a infâncias. Volpi pinta um brinquedo. Iberê recolhe carretéis de suas lembranças de menino. Rio Branco fotografa um menino índio. Cada obra de um artista é parte de suas memórias, de seu repertório de vida, de sua visão de mundo. Cada obra de um artista é o artista. Perceba como, nas imagens deste Caderno, cada um deles nos convida a visitar suas lembranças, seu imaginário, suas experiências de vida. Ao lê-las, passeamos um pouco pelos mundos de Volpi, de Iberê e de Rio Branco.

Observe com atenção os trabalhos de arte de seus alunos e perceba neles as visões de mundo que podem ser reveladas a um olhar atento. Assim como cada artista, seus alunos têm também visões de mundo, repertórios de vida, memórias... Essas informações singulares, expressas pela linguagem da arte, podem ajudá-lo a conhecer um pouco da diversidade de mundos que existe em seu grupo. Com esses conhecimentos, você poderá, respeitando as individualidades, organizar um projeto de trabalho capaz de relacionar interesses, objetivos educacionais, conceitos da arte e do ensino da arte.

É possível estabelecer diálogos entre as 3 obras e outros saberes. Veja como elas conversam com...

... a Dança

- Movimentos coreografados
- Vôos de bailarinos no palco
- "O quebra-nozes" de Tchaikóvsky
- "O pássaro de fogo" de Stravinsky...

... a Música

- Ritmos e marcações
- Canções populares infantis
- Heitor Villa-Lobos e suas canções para crianças
- Outras canções infantis que vocês conheçam...

... Língua Portuguesa e Literatura

- "Reinações de Narizinho" de Monteiro Lobato
- "Cazuza" de Viriato Correa
- "Minha vida de menina" de Helena Morley e outras histórias sobre lembranças de infância que vocês tiverem lido...

... Física

- Movimento
- Cinemática

... Química

- Pigmentos
- Preparação de tintas
- Solventes

Abstrato – Que não nos remete à semelhança de objetos existentes no mundo.

Arte postal – Arte de transgressão, realizada em todo o mundo em meados do séc. XX. Tem como canal o correio.

Destinatário – Aquele a quem se destina alguma coisa.

Figuras – Componentes do texto visual.

Figurativo – Que nos remete à semelhança de objetos existentes no mundo: pessoas, animais, paisagens, formas irregulares...

Intensidade – Força de movimentos (forte/fraco, leve/pesado, suave/denso...).

Moldura – Estrutura que envolve a tela pintada. Volpi fabricava tanto os chassis que seguram as telas como muitas de suas molduras.

Museu de Arte de Santa Catarina Florianópolis



- A obra "Amaú turn around" de Miguel Rio Branco, pode ser vista nesse museu.
- O Museu de Arte de Santa Catarina nasce do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, em 1949. No início ele é um museu municipal, tornando-se estadual em 1970.
- O MASC está vinculado à Fundação Catarinense de Cultura.
- Possui um acervo de artistas brasileiros modernos e contemporâneos e um acervo representativo da arte catarinense.



Sobre Iberê...

"Em seu ateliê em Porto Alegre, aponta-me uma tela que acabara de retocar pela enésima vez, me diz: 'Parecia, de início, que eu ia pintar uma alvorada. Terminei fazendo um noturno. O que posso fazer? Tenho uma visão trágica da vida'."

Frederico de Moraes

*"Eu não pinto modelos, pinto emoções."
"Pinto porque a vida dói."*

Iberê Camargo

Lendo a citação acima, podemos perceber que há, na produção de Iberê Camargo, um processo de muitos pensamentos que se entrecruzam, de muitas pinturas que se entrelaçam, de muitos fazeres e saberes que aparecem na expressão "pela enésima vez". Assim, uma alvorada pode virar um noturno, uma pintura pode se tornar outra, o pintor vai se pintando, a pintura vai se tornando o artista...

Retome o processo vivido com seus alunos, revendo a presença de Infância nas obras de Volpi, Iberê e Rio Branco.

Infância-brinquedos de Volpi

Infância-memórias de Iberê

Infância-denúncias de Rio Branco

Infâncias de seus alunos....

na escola...

na sala de aula...

nas casas...

nas ruas...

nas cidades...

no mundo e nos mundos das pessoas...

Opacidade – Efeito que não permite que a luz reflita ou atravesse uma superfície.

Têmpera – Antiga técnica de produção de tintas em que se misturam pigmentos naturais e ovo.

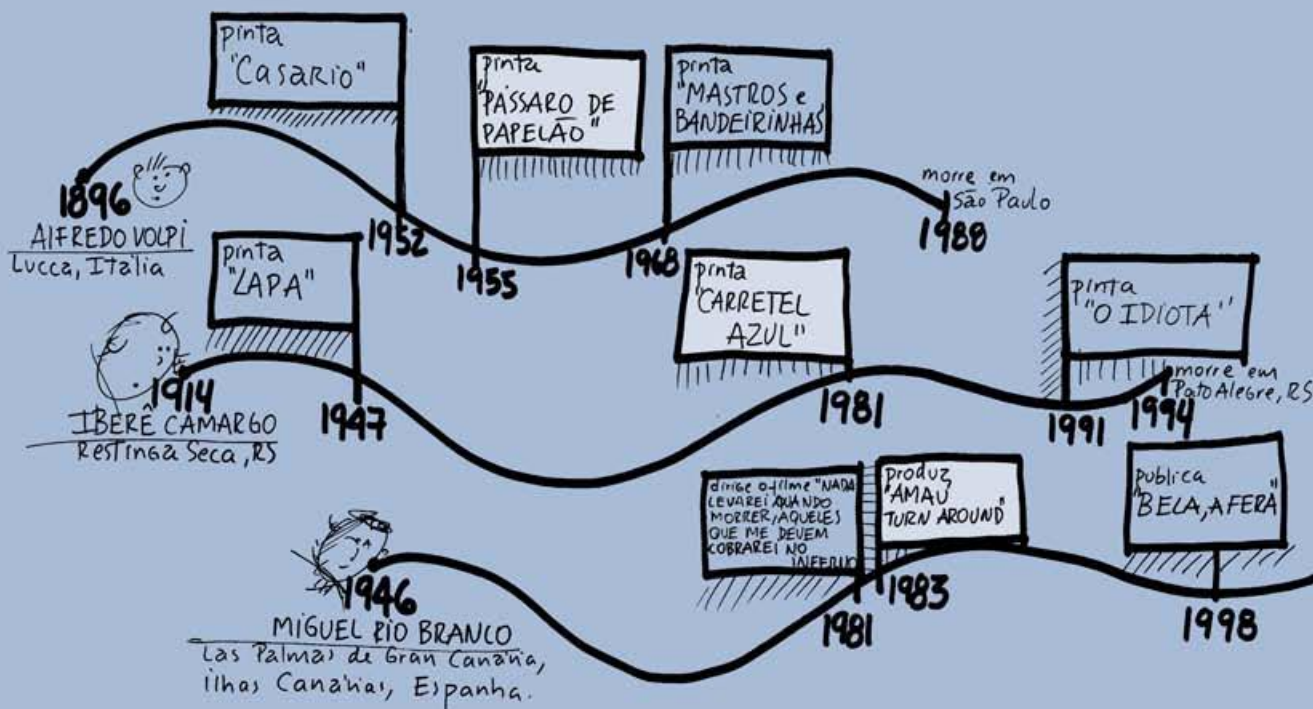
Tensão – Relação de forças construída pelos elementos da linguagem visual.

Transparência – Efeito de luminosidade de uma camada de matéria que deixa ver outras camadas por baixo.

Ritmo – Repetição de elementos visuais no ato da leitura da imagem, num determinado espaço ou obra.

Série – Conjunto de obras com o mesmo tema.

Singela – Simples.



LIVROS

- ARAÚJO, Olívio Tavares de. "Dois estudos sobre Volpi". São Paulo: Funarte, 1986. (Col. Contemporânea 2)
- "Arte Postal". In: "24ª Bienal de São Paulo". São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1981.
- BERG, Evelyn et alii. "Iberê Camargo". Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional de Artes Plásticas/MARGS, 1985.
- BUORO, Anamelia B. "Olhos que pintam". São Paulo: Educ/Cortez, 2002.
- BRANCO, Miguel Rio. "Miguel Rio Branco". São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. "Silent book". São Paulo: Cosac & Naify, s.d.
- FRANGE, Lucimar Bello Pereira. "Noemia Varela e a arte". Belo Horizonte: C/Arte, 2001.
- HONNEF, Klaus. "Arte contemporânea". Colonia: Taschen, 1992.
- MAMMI, Lorenzo. "Volpi". São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
- REBOUÇAS, Moema. "Contratos na pintura: o caso de Volpi". In: "Galáxias 2", São Paulo: Educ, 2001.
- ROESLER, Silvia. "Iberê Camargo: desassossego do mundo". São Paulo: Memorial de Livros, 2001.



SÍTIOS

- Sobre arte e artistas <http://www.itaucultural.org.br/enciclopedia>
- Sobre arte postal <http://www.mac.usp.br/exposicoes/00/aconceitual/exposicao/postal/>
<http://sampa3.prod.am.sp.gov.br/ccsp/virtuais/pinaco/menupost.htm>
<http://www.mauc.ufc.br/expo/2002/02/postal.htm>
- Sobre Volpi <http://www.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/enuhvolpi01.htm>
- Sobre Miguel Rio Branco <http://www.uol.com.br/bienal/24bienal/bra/ebroutbran01.htm>
- Sobre Museus <http://www.mac.usp.br/>
<http://iberecamargo.uol.com.br/>

Patrocínio:



Realização:



Publicação integrante do projeto **arte br** desenvolvido pelo Instituto Arte na Escola. Todos os direitos reservados.

Alameda Tietê, nº618 – Casa 1 – CEP 01417-020 – São Paulo-SP – Tel. (0 XX 11) 3060-8388

www.artenaescola.org.br